

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTO DA COMUNIDADE PINHEIRINHO NO SUDOESTE DO PARANÁ

Patricia Ramos de Souza¹, Daniela Aparecida Estevan²

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Discente do Curso de Engenharia Florestal - CEP 85660-000 - Dois Vizinhos – Paraná - E-mail: patyramos.rs@gmail.com

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Coordenação de Licenciatura em Ciências Biológicas
CEP 85660-000 Dois Vizinhos – Paraná

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo conhecer a riqueza de espécies arbóreas de um fragmento na comunidade Pinheirinho em Dois Vizinhos, região Sudoeste do Paraná em uma área de 14,5 hectares de mata, localizada nas coordenadas geográficas 25° 43' 09,2" sul e 53° 05' 54,2" oeste. Foram realizadas caminhadas ao longo do fragmento no período de 2015 a 2016, buscando identificar todas as espécies arbóreas. Os indivíduos em estágio reprodutivo foram coletados com o auxílio de tesoura de poda e o podão, e o material botânico coletado foi herborizado e depositado no herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos (DV/PR). Foram amostradas 76 espécies, pertencentes a 69 gêneros e 40 famílias. Verificou-se que as famílias que mais predominaram foram Fabaceae (8 espécies), Euphorbiaceae (5 espécies), Myrtaceae, Rutaceae, Salicaceae e Sapindaceae (4 espécies cada). As espécies Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze. (pinheiro-do-paraná), Aspidosperma polyneuron Müll. Arg. (peroba - rosa) e Balfourodendron riedelianum (pau-marfim) são consideradas ameaçadas de perigo extinção. Espécies exóticas invasoras como Hovenia dulcis Thunb., Pinus elliottii Engelm., Morus nigra L. e Eucalyptus sp., foram amostradas e representam um problema para conservação do local, pois competem com as nativas. Sendo assim, medidas de preservação e conservação do fragmento são indicadas, entre elas e o controle das espécies invasoras.

Palavras-chave: Floresta Nativa, Floresta Estacional Semidecidual (FES), Floresta Ombrófila Mista (FOM), Mata Atlântica

INTRODUÇÃO

O Bioma Mata Atlântica corresponde a 13,04 % do território brasileiro, com diferentes unidades fitogeográficas, sendo que no município de Dois Vizinhos ocorre uma transição entre Florestas Estacional Semidecidual (FES) e Floresta Ombrófila Mista (FOM).

A Floresta Estacional Semidecidual, na região subtropical se caracteriza por um período seco e frio no inverno, diferente da região tropical que no verão caracterizada com muitas chuvas, e a Floresta Ombrófila Mista é indetificada principalmente pela a presença do pinheiro-do-paraná, espécie nativa da região do Paraná (IBGE, 2012).

O levantamento florístico de um fragmento permite o conhecimento da riqueza de espécies, incluindo tanto aquelas espécies em perigo de extinção quanto exóticas invasoras, o que possibilita uma avaliação da importância de conservação dos remanescentes estudados.

O trabalho teve como principal objetivo avaliar a composição florística das espécies arbóreas em um fragmento de floresta nativa na comunidade Pinheirinho do município de Dois Vizinhos Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento florístico foi realizado em um fragmento florestal do bioma Mata Atlântica, composto de Floresta Estacional Semidecidual (FES) em transição com Floresta Ombrófila Mista (FOM). O local de estudo localiza-se no Município de Dois Vizinhos, na comunidade Pinheirinho da região Sudoeste do Paraná, com uma área de 14,5 hectares de mata, com coordenadas geográficas limites de latitude sul 25° 43'09,2" e longitude oeste 53° 05'54,2".

O método de amostragem realizado baseou-se em caminhadas percorrendo as bordas e o interior do fragmento, buscando amostrar todas as espécies arbóreas. Os indivíduos das espécies que se encontravam em estágio reprodutivo foram coletados com auxílio de tesoura de poda ou podão, prensados, secos e herborizados no herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos (DV/PR) onde estão sendo depositados, segundo os métodos usuais de procedimentos de um herbário (PEIXOTO; MAIA, 2013).

Para avaliação do grau de ameaça das espécies utilizou-se os seguintes bancos de dados: IUCN (International Union for Conservation of Nature, Red List of Threatened Species, <http://www.iucnredlist.org>, 2017), CNCFLOTA (MARTINELLI; MORAES, 2013) e IBAMA (Portaria MMA nº 443/2014, Instrução Normativa nº6/2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação da caracterização da vegetação florística foi qualitativa resultando na identificação de 76 espécies e 69 gêneros distribuídos em 40 famílias botânicas pela classificação da APG IV (2016).

Na amostragem foram encontradas espécies exóticas *Eucalyptus* sp., é invasoras como *Hovenia dulcis* Thunb (uva-japão), *Pinus elliottii* Engelm. (pinus), *Morus nigra* L. (amora). A presença destas espécies é preocupante, pois estas entram em competição com as espécies nativas em busca de habitat, dispersores e polinizadores. Sendo assim, as espécies exóticas presentes no remanescente precisam ser manejadas.

O fragmento está representado por espécies típicas da Floresta Ombrófila Mista como o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*) e erva-mate *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil., por exemplo, e também por espécies de Floresta Estacional Semidecidual como a peroba-rosa e as pertencentes a família Meliaceae.

Algumas espécies são consideradas ameaçadas de perigo extinção, como *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze. (pinheiro-do-paraná), *Aspidosperma polyneuron* Müll. Arg. (peroba-rosa) e *Balfourodendron riedelianum* (pau-marfim). A presença destas espécies reforça a importância do fragmento na região que carece de locais com vegetação natural mesmo que seja uma floresta secundária. Entretanto, a presença das exóticas e a observação de atitudes antrópicas de degradação como presença de grandes clareiras, e corte de árvores pode levar a destruição total do local.

Verificou-se as famílias que mais predominaram em riqueza de espécies foram Fabaceae (8 espécies), Euphorbiaceae (5 espécie), Myrtaceae, Rutaceae, Salicaceae, Sapindaceae (4 espécies cada) (Figura 1).

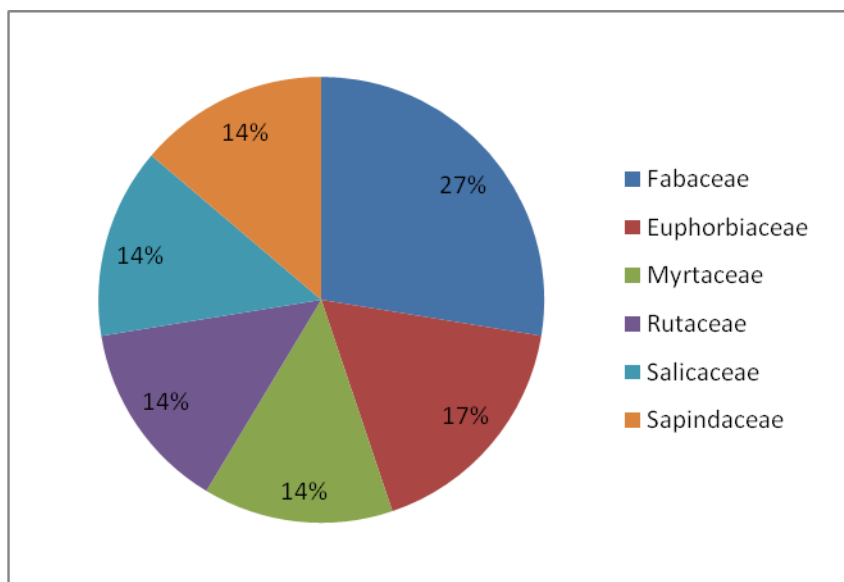


Figura 1 – Famílias que mais predominaram em riqueza de espécies no levantamento arbóreo do fragmento da comunidade Pinheirinho, Dois Vizinhos, PR

CONCLUSÕES

A riqueza arbórea do fragmento foi significativa com 76 espécies de 40 famílias botânicas. Foram amostradas espécies em perigo de extinção, bem como espécies exóticas invasoras. Sendo assim, indica-se medidas de preservação e conservação do fragmento, entre elas o controle das espécies invasoras.

Agradecimentos: Principalmente a Professora Daniela Estevan pela oportunidade de desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society*, n. 181, p. 1–137, 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. 2012. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2017.
- IUCN – Red List of Threatened Species. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 01 out. 2017.
- MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (orgs). CNCFLORA. Livro vermelho da Flora do Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013.
- PEIXOTO, A. L.; MAIA, L. C. **Manual de procedimentos para herbários**. Recife/UFPE: Editora Universitária, 2013. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (orgs). CNCFLORA. **Livro vermelho da Flora do Brasil. 1 ed.** Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013.